

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 – CAMPUS CAMPOS DO
JORDÃO**

**SÃO PAULO
MARÇO / 2014**

SUMÁRIO

1	Apresentação.....	3
2	Principais Ações do Câmpus	5
3	Indicadores Acadêmicos	8
4	Principais Desafios da Gestão	11

QUADROS

Quadro 1 – Infraestrutura física do Campus Campos do Jordão	3
Quadro 3.1 – Relação candidato/vaga do Campus Campos do Jordão	8
Quadro 3.2 – Relação de ingressos/alunos do Campus Campos do Jordão	9
Quadro 3.3 – Relação de concluintes/alunos do Campus Campos do Jordão	9
Quadro 3.4 – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Campos do Jordão.....	9
Quadro 3.5 – Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Campos do Jordão	10
Quadro 3.6 – Relação alunos/docentes em tempo integral do Campus Campos do Jordão	11
Quadros 3.7 e 3.8 – Índice de titulação do corpo docente no Campus Campos do Jordão	11
Quadro 3.9 – Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Campos do Jordão	11

1 APRESENTAÇÃO

A portaria ministerial nº 711, de 11 de junho de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus* Campos do Jordão, que iniciou as atividades em 02 de fevereiro de 2009, provisoriamente no Hotel Satélite, pertencente ao Banco do Brasil, localizado na Rua Adhemar de Barros, 610 – Vila Abernêssia, em Campos do Jordão, a 167 km da Capital. Em 16 de fevereiro, com o término de cinco salas de aula e banheiros, passou a ocupar definitivamente as instalações da Rua Monsenhor José Vita, 280 – Vila Abernêssia, área que foi doada pela Prefeitura ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Campos do Jordão é resultado dos esforços do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região e mesorregião, com atividades econômicas voltadas ao Turismo, Comércio, Serviços e Construção Civil, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Edificações e Informática, inicialmente com 120 vagas.

Em abril de 2012, por meio de um acordo de cooperação, a Prefeitura Municipal fez a cessão de um prédio ao *Campus* Campos do Jordão, no qual serão implantados cursos de Turismo e Gastronomia, denominado prédio 2 do *Campus*.

Atualmente o quadro de funcionários é composto por 20 professores e 18 administrativos.

O espaço físico do *campus* compõe-se pelos prédios 1 e 2. O prédio 1 conta com quatro salas de aula teóricas, cinco laboratórios de informática, laboratório de Construção Civil e Canteiro de Obras, uma sala de desenho, biblioteca, cantina e uma sala de apoio, ocupando um terreno de 5 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CIII.

O espaço físico do prédio 2 conta com duas salas de aula teóricas, seis laboratórios de gastronomia e três salas administrativas, ocupando um terreno de 6,8 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadros 1 e 1.2.

Quadro 1 – Infraestrutura física do Campus Campos do Jordão (Prédio 01)

1	Terreno	Área (m ²)
1.1	Área total	5.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.725
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0.000
1.4	Área urbanizada	1.493
1.5	Área sem ocupação	1.710
1.6	Área não aproveitável	*
1.7	Área do terreno disponível para expansão	*
2	Tipo de área construída	Área (m ²)
2.1	Área construída coberta	1.725
2.2	Área construída descoberta	1.493
2.3	Área construída total	3.218
3	Tipo de utilização	Área (m ²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	234,00
3.2	Área de laboratórios de Informática	290,00
3.3	Área de laboratórios específicos	336,00
3.4	Área de bibliotecas	40,00
3.5	Área de apoio pedagógico	93,00
3.6	Área de atividades esportivas	0.000
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0.000
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0.000
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0.000
3.10	Área para serviços de apoio	20,00

3.11	Área para atividades administrativas	173,00
3.12	Outras áreas construídas	539,00
3.13	Total	1.725
4	Cercamento da divisa	Metro linear
4.1	Muro de alvenaria	87
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	210
4.3	Cerca (Montantes e arame)	0.000

Fonte: Direção Geral do *Campus* Campos do Jordão

Quadro 1 – Infraestrutura física do Campus Campos do Jordão (Prédio 02)

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	6.800
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	888,00
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0.000
1.4	Área urbanizada	*
1.5	Área sem ocupação	*
1.6	Área não aproveitável	*
1.7	Área do terreno disponível para expansão	*
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	888,00
2.2	Área construída descoberta	0.000
2.3	Área construída total	888,00
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	63,00
3.2	Área de laboratórios de Informática	0.000
3.3	Área de laboratórios específicos	322,00
3.4	Área de bibliotecas	0.000
3.5	Área de apoio pedagógico	*
3.6	Área de atividades esportivas	0.000
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0.000
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0.000
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0.000
3.10	Área para serviços de apoio	*
3.11	Área para atividades administrativas	54,00
3.12	Outras áreas construídas	387,00
3.13	Total	827,00
4	Cercamento da divisa	Metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0.000
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0.000
4.3	Cerca (Montantes e arame)	0.000

Fonte: Direção Geral do *Campus* Campos do Jordão

2 PRINCIPAIS AÇÕES DO CÂMPUS

Em 2013, no *Campus* Campos do Jordão, ocorreram nomeações e entrada em exercício de novos servidores técnicos administrativos, nas áreas de: Administrador; Auxiliar Administrativo; Bibliotecários; Contador; Técnico em Contabilidade; Psicólogo; Assistente Social; Técnico de Assuntos Educacionais; Técnico de Laboratório da Área de Informática; Edificações. Mediante as nomeações e a capacitação desses servidores, viabilizou-se a descentralização, nas áreas financeiras e de gerenciamento de contratos, e a realização de pregões eletrônicos no *campus*;

Foi realizada parceria entre o IFSP e o CEMADEN (Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Ministério da Ciência e Tecnologia) para o início do monitoramento geotécnico na área do prédio 01, que fará o acompanhamento da movimentação do terreno e a variação dos níveis de água no subsolo através de sensoriamento remoto; também foi recebido da Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, em novembro, o documento habite-se do prédio 02 (Centro Gastronômico);

Foi feita a elaboração do PDI do *campus*, estabelecendo-se planejamento e diretrizes para alcançar as metas e objetivos da Instituição; também foram realizadas discussões e encaminhamento de propostas, de Comissões Locais da redução da jornada de trabalho dos técnicos administrativos e de atribuição de aulas para os docentes.

Como política de consolidação das ações de nossa instituição na sociedade, foram realizadas pela Direção-Geral do *campus* visitas e reuniões, envolvendo as prefeituras de Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, Caçapava e Taubaté, e as instituições Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, Sociedade de Educação e Assistência – SEA, Escola Estadual Theodoro Corrêa Cintra – TCC, Escola Municipal Laurinda da Matta, Obra Social São José e APAE.

Destacou-se a implementação e progressivo melhoramento do sistema Webdiário, diário eletrônico desenvolvido no *campus* para facilitar a elaboração dos diários e o acesso às informações, como ferramenta de gestão para o ensino; o aperfeiçoamento e aumento do número de alunos beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE); a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para apoio às práticas pedagógicas; o aperfeiçoamento, a sistematização e a aplicação do Questionário Sócio-econômico aos alunos ingressantes; o acompanhamento, o controle e a sistematização das informações acerca de evasão nos cursos técnicos e superiores.

Na atuação junto à comunidade local e regional, houve tanto oferta quanto a participação dos eventos:

- Semana de Integração dos Alunos ingressantes do 1º semestre;
- Semana de Integração dos Alunos do 2º semestre;
- participação do desfile cívico em comemoração ao aniversário de 139 anos do município de Campos do Jordão;
- Audiência Pública com realização de consulta à comunidade relativa aos cursos a serem implantados no eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer;
- participação no evento Caravana da Cidadania;
- participação nas palestras e cursos: “Drogas: consequência – prevenção – fomento à violência”, palestra ministrada pelo deputado federal Protógenes Queiroz, “Convivendo com a Síndrome de Down no século XXI – novos parâmetros para velhos conhecimentos”, “7 passos para o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil” e “Inclusão de crianças com necessidades especiais na educação infantil”;
- processo seletivo para monitores dos cursos técnicos e superiores;
- exposição de livros de arte na biblioteca;
- realização da festa junina “Arraiá do IFSP”;
- realização da cerimônia de formatura dos cursos técnicos;

- cerimônia cívica de hasteamento da bandeira nacional em comemoração aos 104 anos do IFSP;
- cerimônia de entrega de certificados aos alunos funcionários da empresa Minalba pela conclusão do curso FIC em Informática e Excel;
- eleições para a CISTA;
- eleições para o Conselho Superior;
- realização do evento IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com exposição de trabalhos dos alunos dos cursos técnicos e superiores; apresentação da Equipe Rooster Fighter de Taekwondo;
- Foram realizadas algumas palestras, tais como: “Prevenção do câncer de mama”; “Sabores e saberes da culinária paulista”; “Os avanços do SPT: fim do NSPT”; “Zeros de polinômios” e “Marketing pessoal”;
- videoconferência “Mulheres Mil”;
- participação no evento “1º Fórum de Acessibilidade”;
- participação na Comissão de Acessibilidade de Campos do Jordão, organizado pela AMAD – Associação de Mútuo Apoio aos Deficientes;
- entrega de certificados dos alunos do curso FIC de Libras;
- entrega de certificados às alunas do Programa Mulheres Mil – curso de Administração do Lar.

Foram realizadas as seguintes visitas técnicas pelos alunos:

- no primeiro semestre, à FEICON, na cidade de São Paulo, com os alunos do FIC de Prática Hoteleiras; UNESP de Guaratinguetá; CSN, em Volta Redonda;
- no segundo semestre, à Usina Hidrelétrica de Itaipu, a FURNAS e ao Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu; à CSN, em Volta Redonda.

Em relação aos cursos de Formação Inicial Continuada – FIC – foram oferecidos os seguintes cursos à comunidade:

- Orçamento e planejamento de obras;
- Oficina de redação – textos técnicos e acadêmicos;
- Introdução à informática;
- Fundamentos teóricos da eletrônica;
- Introdução à eletricidade básica predial;
- Planilhas eletrônicas – Excel;
- Recepção e atendimento telefônico nas empresas;
- Marketing para bares, restaurantes e similares;
- Governança hoteleira: gerenciamento e liderança;
- Espanhol aplicado ao turismo;
- Alvenaria de vedação e estrutural;
- Planejamento e organização em eventos para meios de hospedagem, bares e restaurantes;
- Gestão de pessoas para empreendimentos turísticos; Turismo gastronômico;
- Planejamento e administração de bares e restaurantes;
- Linguagem de programação LOGO (1º semestre);
- Empreendedor jovem;
- Recepção e atendimento telefônico nas empresas; Recreação hoteleira – do planejamento de lazer à prática;
- Física;
- Introdução à teoria dos Grafos;
- Espanhol aplicado ao turismo – nível intermediário;
- Rotinas hoteleiras;
- Empreendedorismo local;
- Recreação hoteleira – do planejamento à prática;

- Planejamento de marketing para atrativos, meios de hospedagem e alimentação no turismo;
- Libras básico;
- Linguagem de programação LUA (2º semestre).

Além desses, foram ofertados, porém não executados por falta de inscrições, os cursos de:

- Alvenaria de vedação;
- Alvenaria de vedação e estrutural;
- Linguagem de programação LUA (1º semestre);
- Linguagem de programação LOGO (2º semestre).

3 INDICADORES ACADÊMICOS

Quadro 3.1 – Relação candidato/vaga do Campus Campos do Jordão

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2011		2012		2013		2011		2012		2013		2011		2012		2013	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	-	-	40	40	40	40	-	-	677	733	590	604	-	-	16,11	18,32	14,75	15,10
Técnico em Informática	Manhã	40	40	40	40	40	40	50	39	73	71	53	76	1,25	0,98	1,82	1,77	1,33	1,90
Técnico em Informática	Noite	40	40	-	-	-	-	111	83	-	-	-	-	2,78	2,08	-	-	-	-
Técnico em Edificações	Manhã	40	40	-	-	-	-	26	26	-	-	-	-	0,65	0,65	-	-	-	-
Técnico em Edificações	Noite	40	40	40	40	40	40	84	90	104	98	94	140	2,10	2,25	2,6	2,45	2,35	3,50
Licenciatura em Matemática	Manhã	-	-	-	40	40	-	-	-	-	509	464	-	-	-	-	12,72	11,60	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2011 e 2012.

No primeiro semestre de 2013 foram ofertadas vagas tanto para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas quanto para Licenciatura em Matemática, inicialmente pelo SISU (1ª e 2ª chamadas), posteriormente, manifestação de interesse de candidatos através das notas do ENEM 2011 e 2011, e por último, para terminar de preencher as vagas oferecidas, necessitou-se de realizar Processo Seletivo Simplificado próprio do *campus*. No segundo semestre, não foram ofertadas vagas para ingresso no curso de Licenciatura em Matemática devido à incerteza em relação à disponibilidade de professores no campus (contratação de temporários e/ou efetivação de remoção de servidor) para ministrar o quantitativo de aulas caso se abrisse uma nova turma deste curso. Os números informados acima são o somatório dos processos seletivos, o que influenciou na relação Candidato/Vaga do ano de 2013 pois, através do SiSU, muitos candidatos se inscrevem para as vagas, mas poucos efetivam a matrícula no curso.

Em relação aos cursos técnicos subsequente/concomitante, tanto para o Curso Técnico em Informática quanto para o Curso Técnico em Edificações, houve uma queda na procura em relação ao 1º semestre de 2012, porém, no segundo semestre, a demanda aumentou para ambos, significativamente para o Técnico em Edificações. Isso se deve ao fato de que no segundo semestre foi necessário a realização de um segundo processo seletivo para ambos os cursos, com a finalidade de se preencherem as vagas ofertadas; portanto, a elevação da relação candidato/vaga no segundo semestre se deve à soma do número de candidatos em dois processos seletivos.

Tem-se percebido que, apesar das medidas que têm sido adotadas no sentido de divulgar os cursos no município e na região, o conteúdo (muito genérico, com poucas informações específicas do *campus* Campos do Jordão), as datas e prazos e, principalmente, o atraso de entrega do material de divulgação elaborado pela empresa responsável pelo Vestibular, são fatores que têm prejudicado uma divulgação mais efetiva dos Processos de Seleção e da própria Instituição de Ensino.

Quadro 3.2 – Relação de ingressos/alunos do Campus Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2011		2012		2013		2011		2012		2013		2011		2012		2013	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	125	123	77	78	81	87	295	337	268	244	223	200	42,4	36,5	28,74	31,97	36,32	43,50
Superior de Tecnologia	-	-	42	40	41	39	-	-	42	73	100	118	-	-	100	54,79	41,00	33,05
Licenciatura	-	-	-	38	34	-	-	-	-	38	63	47	-	-	-	100	53,97	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2011 e 2012.

Nos cursos técnicos subsequente/concomitante, a relação de ingressantes/nº de matrículas efetuadas aumentou nos dois semestres em relação aos semestres de 2012, principalmente por conta do curso Técnico em Edificações, onde se têm adotado a estratégia de abrir duas turmas de 1º módulo, que, juntamente com os alunos retidos no semestre anterior, são chamados mais candidatos a ingressarem além das 40 vagas ofertadas pelo Vestibular. Por outro lado, ao isolarmos o número de ingressantes no Técnico em Informática, percebemos uma queda em relação ao ingresso, não conseguindo inclusive completar as vagas oferecidas pelo Vestibular. Não conseguimos informações concretas sobre esta ocorrência, mas conjecturamos que possa ser por preferência dos candidatos em tentar ingressar no curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Por ainda não estarem com o ciclo do curso completo, os índices dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Licenciatura em Matemática vão naturalmente apresentar queda na relação ingressos/matrícula, até que entrem em ciclo. O que podemos destacar é a dificuldade que o curso de Licenciatura em Matemática em completar as vagas ofertadas. Conjecturamos que isso possa acontecer por ainda ser um curso novo (foi implementado a 3 semestres atrás) e por ser oferecido em horário matutino.

Quadro 3.3 – Relação de concluintes/alunos do Campus Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2011		2012		2013		2011		2012		2013		2011		2012		2013	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	39	25	28	26	18	295	337	268	244	223	200	-	11,6	9,33	11,48	11,67	9,00
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	42	73	100	118	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	63	47	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2011 e 2012.

Em relação aos alunos concluintes, a relação vem se mantendo estável, passando de 11,48% no ano de 2012 para 11,67% em 2013 nos Cursos Técnicos Subsequente/Concomitante. A ligeira queda para 9,00% no segundo semestre se deve ao fato de não haver concluintes no curso Técnico de Informática, por não ter sido ofertado o último módulo neste semestre.

Como os cursos superiores ainda não entraram em ciclo, não há concluintes nos mesmos.

Quadro 3.4 – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	39	25	44	249	217	200	15,66	11,52	22,00
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

A eficiência acadêmica no ano de 2013 apresentou aumento em relação a 2012, principalmente por conta do total de concluintes, que subiu de 25 em 2012 para 44 em 2013. Diversas ações têm sido tomadas dentre as quais podemos destacar a ampliação da política de auxílio estudantil, aprimoramento do serviço pedagógico de atendimento aos alunos, atendimento aos alunos pelos professores e disciplinas de dependência.

Quadro 3.5 – Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2011		2012		2013		2011		2012		2013		2011		2012		2013	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	122	157	124	111	100	99	295	337	268	244	223	200	41,4	46,6	46,26	45,49	44,84	49,50
Superior de Tecnologia	-	-	-	50	62	77	-	-	47	73	100	118	-	-	-	68,49	62,00	65,25
Licenciatura	-	-	-	30	47	36	-	-	-	38	63	47	-	-	-	78,94	74,60	76,60

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

Nos cursos técnicos subsequente/concomitante, apesar da queda nos valores brutos de retenção, o índice se manteve relativamente estável comparado a 2012, apenas com uma pequena elevação no 2º semestre, se aproximando de 50% de retenção.

Nos cursos superiores também notamos ligeira queda nos índices, porém continua sendo uma alta taxa de retenção.

O alto índice de retenção de alunos pode estar ocorrendo devido a deficiência de formação básica dos alunos, nos conteúdos que são requisitos mínimos para o acompanhamento das disciplinas, que não pode ser superada durante o ano letivo, mesmo com as atividades de incentivo oferecidas aos alunos.

Quadro 3.6 – Relação alunos/docentes em tempo integral do Campus Campos do Jordão

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
337	670	751	17	23	25	19,8	29,13	30,04

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

No ano de 2013 houve um aumento de alunos e docentes devido a oferta de novas turmas nos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Matemática, o que influenciou na relação de alunos/docentes, proporcionando um ligeiro aumento no índice.

Quadros 3.7 e 3.8 – Índice de titulação do corpo docente no Campus Campos do Jordão

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Graduado	-	-	-	1,5	2	5	1,5	2	5
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	5	4	4	-	2	2	5	6	6
Mestrado	6	8	9	-	1	1	6	9	10
Doutorado	7	6	6	-	-	-	7	6	6

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
19,5	23	27	75,5	86	93	3,87	3,74	3,44

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos.

Comparado ao ano de 2012, o índice de titulação de docentes em 2013 do *campus* teve ligeira queda, apesar do aumento do número de docentes e do fator de titulação. Provavelmente se deve ao fato do aumento de docentes ser de professores temporários/substitutos, a qual a maioria possui apenas a graduação.

Quadro 3.9 – Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Campos do Jordão

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2012	2013
até 0,5 salário-mínimo (SM)	20,75	46,51
de 0,5 SM a 1 SM	45,28	28,68
de 1 SM a 1,5 SM	20,13	18,60
de 1,5 SM a 2,5 SM	10,69	3,88
de 2,5 SM a 3 SM	1,26	0,78
Acima de 3 SM	1,89	1,55

Fonte: Serviço Sócio Pedagógico do Campus

Verificamos no questionário socioeconômico aplicado em 2013 que houve um aumento na porcentagem de alunos com renda per capita familiar de até meio salário mínimo (0,5 SM), que girou em torno de 46%. Assim, podemos observar que a política de auxílio estudantil precisa ser ampliada, dado o aumento de alunos que podem ser contemplados por este programa (mais de 90%). Deste modo, entendemos que a missão de dar oportunidade de educação com qualidade às famílias com menor renda está sendo cumprida neste *campus*.

4 PRINCIPAIS DESAFIOS DA GESTÃO

Dentre as principais dificuldades enfrentadas podemos citar as deficiências na infraestrutura física do prédio 1, que possui problemas geotécnicos que impedem a ampliação para construção de novas salas e dificulta na manutenção do prédio. A falta de servidores técnicos administrativos, onde podemos destacar bibliotecário, administrador, psicólogo e assistente social. Com a doação do Centro Gastronômico para o *Campus* Campos do Jordão, tivemos um aumento nas despesas com

manutenção, vigilância, limpeza, entre outros, o que influenciou no orçamento de 2012. O prédio do Centro Gastronômico possui equipamentos que proporcionariam a oferta de cursos na área de Gastronomia, Hotelaria e Turismo, mas, devido a problemas com a documentação que possui pendências que devem ser regularizadas antes do seu funcionamento, o mesmo está sendo utilizado somente para cursos de extensão em turismo e administração.